

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena reduz tempo médio de internação de pacientes

Sex 28 julho



O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB), que integra o Complexo Hospitalar de Barbacena (CHB) da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), conseguiu, em parceria com o Instituto Raul Soares (IRS), reduzir a média de tempo de internação em mais da metade, passando de, aproximadamente, 40 para 18 dias.

Fhemig / Divulgação

A estratégia adotada permite que os pacientes se recuperem mais rapidamente e possam retornar, com segurança, à vida familiar e em sociedade, permanecendo menos tempo na unidade.

“Nossa meta era conseguir essa redução ao longo de 2023, mas, graças ao esforço da equipe da unidade e do compromisso dos gestores, conseguimos alcançar o objetivo em poucos meses”, afirma o diretor do IRS, Marco Antônio de Rezende Andrade.

Plano de ação

Após as duas unidades discutirem as estratégias adotadas para a internação de pacientes, o CHPB apresentou um plano de ação que foi colocado em prática em busca do objetivo. “Conseguimos adaptar algumas ferramentas do Projeto Lean – consultoria prestada pelo Hospital Sírio Libanês ao Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo – para a saúde mental. Iniciamos implantando o 5S, que tem como meta a organização dos setores. Depois, criamos a previsão de alta hospitalar, que passou a ser dada em até 48 horas após internação e a avaliação do médico”, detalha a coordenadora de saúde mental do CHB, Marcia Cristina Malta de Lima Barra. “Aí foi a vez de criarmos o quadro Kanban, onde colocamos os nomes dos pacientes internados nos 40 leitos, com data de entrada, profissional responsável e previsão de alta. Além disso, aumentamos o quantitativo dos nossos médicos para supervisionarem os residentes com mais qualidade e eficiência”, explica.

Para o médico preceptor da Unidade de Internação Psiquiátrica e coordenador da residência de psiquiatria do CHB, João Fábio de Carvalho Pereira, a ação de maior impacto no alcance da meta foi a previsão de alta. “Com ela, conseguimos implantar o checklist, que passou a ser feito 48 horas

antes da data prevista para a alta. Assim, o profissional de referência entra em contato com a Rede de Atenção Psicossocial e os familiares para saber, com antecedência, se há alguma dificuldade que impeça o retorno dos pacientes à sociedade. Isso norteou muito o nosso trabalho, pois conseguimos monitorar e quantificar as dificuldades que temos para contra referenciar esse paciente para a rede”.

Para isso, é feito um monitoramento do paciente, já que o objetivo maior é que ele esteja em boas condições para retomar a sua rotina. “Caso ele não esteja bem para ter alta na data prevista, estendemos sua permanência na internação, relatamos a justificativa e reprogramamos a alta. Prezamos sempre para que o paciente esteja estabilizado ao ser devolvido à sua vida social. Por isso, o número de reinternações durante esse período tem sido baixo”, conclui Márcia.